

Relatório Anual de Gestão 2021

FERNANDO RITTER
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	CANOAS
Região de Saúde	Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana
Área	131,10 Km²
População	349.728 Hab
Densidade Popacional	2668 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 18/03/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CANOAS
Número CNES	6361803
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	88577416000118
Endereço	RUA DOUTOR BARCELOS 1600
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	32361600 R5000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/03/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	LUIZ CARLOS GHIORZZI BUSATO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FERNANDO RITTER
E-mail secretário(a)	fernando.ritter@canoas.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	5132361600

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/2009
CNPJ	11.413.650/0001-85
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Fernando Ritter

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARÃO		124.497	6232
			50,06

BROCHIER	109.695	5132	46,78
CANOAS	131.097	349728	2.667,70
CAPELA DE SANTANA	184.003	12183	66,21
ESTEIO	27.543	83352	3.026,25
HARMONIA	44.579	4967	111,42
MARATÁ	80.354	2713	33,76
MONTENEGRO	420.017	66157	157,51
NOVA SANTA RITA	217.868	30482	139,91
PARECI NOVO	57.405	3885	67,68
SALVADOR DO SUL	99.158	7975	80,43
SAPUCAIA DO SUL	58.644	142508	2.430,05
SÃO JOSÉ DO SUL	60.106	2464	40,99
SÃO PEDRO DA SERRA	35.383	3881	109,69
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	111.452	26161	234,73
TABAÍ	94.755	4816	50,83
TRIUNFO	823.416	30159	36,63
TUPANDI	59.541	5019	84,29

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Av. Guilherme Schell 6068 Centro	
E-mail	cmcanoas@gmail.com	
Telefone	5134767784	
Nome do Presidente	Mario Antonio Dhein	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	26
	Governo	6
	Trabalhadores	10
	Prestadores	8

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202105

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Este sistema DigiSUS importa dados de outros sistemas fontes, tais como:

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Naquilo que diz respeito aos cadastros no SIOPS, os dados já estão corretos no SIOPS, porém, estão ocorrendo problemas de sistemas no DATASUS e os dados corretos no SIOPS não estão carregando corretamente no DigiSUS.

1.2. Secretaria de Saúde

Telefone: 51 - 32361600

1.3. Informações da Gestão

Prefeito:

JAIRO JORGE

Secretário(a) de Saúde:

MAICON DE BARROS LEMOS

E-mail secretário: maicon.lemos@canoas.rs.gov.br

Gestor do Fundo:

MAICON DE BARROS LEMOS

2. Introdução

- **Análises e Considerações sobre Introdução**

Este sistema DigiSUS importa dados de outros sistemas fontes, tais como:

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Naquilo que diz respeito aos cadastros no SIOPS, os dados já estão corretos no SIOPS, porém, estão ocorrendo problemas de sistemas no DATASUS e os dados corretos no SIOPS não estão carregando corretamente no DigiSUS.

1.2. Secretaria de Saúde

Telefone: 51 - 32361600

1.3. Informações da Gestão

Prefeito:

JAIRO JORGE

Secretário(a) de Saúde em Exercício:

MAICON DE BARROS LEMOS

E-mail secretário: maicon.lemos@canoas.rs.gov.br

Gestor do Fundo:

MAICON DE BARROS LEMOS

Já solicitado informações à Coordenação Nacional do DigiSUS sobre condutas e/ou correções no sistema de importação de dados de outros sistemas.

O ano de 2021 seguiu-se marcado pelo quadro da pandemia COVID-19. Nesta esteira, o Ministério da Saúde emitiu Portaria para que os prestadores hospitalares de serviços SUS ficassem desobrigados do cumprimento dos Planos Operativos com vistas a drenar todos os esforços dos hospitais à atender demandas decorrentes da pandemia.

Decorrente disso os serviços de atendimentos eletivos tiveram uma redução de atendimentos, o que não representa redução de enfermidades. Muito embora em diversos momentos foram emitidos todos os esforços para reequilibrar essa questão, as normas sanitárias ainda se sentiram obrigadas a manter regras de distanciamento social e evitar aglomerações em grande parte do ano.

Todo este contexto, mesmo com eletivas, filas de esperas, exames e procedimentos eletivos aumentando, exigiu mais uma vez dos serviços públicos de saúde um reordenamento de forças e de orçamentos para conter a propagação da pandemia.

O quadro de produções de serviços e resultados de indicadores e metas que se apresenta é decorrente deste cenário que em muito prejudicou para alcançar os resultados programados para o ano 2021. Entretanto, mesmo com o quadro da pandemia é possível constatar que o exercício de 2021 foi possível atingir importantes resultados em um grande número de metas.

O presente relatório se apresenta distribuído da seguinte forma:

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

1.2. Secretaria de Saúde

1.3. Informações da Gestão

1.4. Fundo de Saúde

1.5. Plano de Saúde

1.6. Informações sobre Regionalização

1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

3.2. Nascidos Vivos

3.3. Principais causas de internação

3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

5.2. Por natureza jurídica

5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

9.2. Indicadores financeiros

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	12498	11916	24414
5 a 9 anos	11920	11426	23346
10 a 14 anos	11250	11021	22271
15 a 19 anos	12828	12281	25109
20 a 29 anos	27193	27221	54414
30 a 39 anos	26981	27827	54808
40 a 49 anos	22546	23928	46474
50 a 59 anos	18643	22133	40776
60 a 69 anos	14245	18110	32355
70 a 79 anos	6762	9968	16730
80 anos e mais	2346	5165	7511
Total	167212	180996	348208

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 18/03/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019
Canoas	4991	4919	4828

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 18/03/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1874	1939	2014	3607	5819
II. Neoplasias (tumores)	1924	1699	1690	1694	2238
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	491	437	316	254	322
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	328	425	346	320	392
V. Transtornos mentais e comportamentais	362	422	437	423	445
VI. Doenças do sistema nervoso	594	515	524	515	536
VII. Doenças do olho e anexos	2040	996	1139	750	1820
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	58	40	57	27	27
IX. Doenças do aparelho circulatório	3634	3287	3393	3141	3810
X. Doenças do aparelho respiratório	2558	2342	2296	1007	1702
XI. Doenças do aparelho digestivo	2497	2166	2141	1891	2389
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	499	397	566	443	773
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	375	290	327	264	300
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1795	1618	1632	1231	1395
XV. Gravidez parto e puerpério	4180	4030	4153	3812	3597
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	470	631	584	478	409
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	111	112	101	83	101
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	455	447	502	511	453
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2458	2206	2258	2359	2625
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	503	404	354	367	417

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	27206	24403	24830	23177	29570

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/03/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	151	146	123
II. Neoplasias (tumores)	582	570	631
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	13	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	117	149	205
V. Transtornos mentais e comportamentais	15	3	11
VI. Doenças do sistema nervoso	117	124	161
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	576	576	653
X. Doenças do aparelho respiratório	381	390	259
XI. Doenças do aparelho digestivo	133	124	144
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	10	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	18	16	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	68	77	100
XV. Gravidez parto e puerpério	4	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	24	29	29
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	26	13	18
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	147	149	127
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	303	304	238
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	2684	2694	2735

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 18/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

FONTES DE INFORMAÇÕES:

Observa-se que as importações automáticas de outros sistemas para dentro do DigiSUS ainda estão em evolução de aperfeiçoamentos.

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC).

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	280.967
Atendimento Individual	253.246
Procedimento	779.945
Atendimento Odontológico	29.701

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	28290	3049937,04	30	12077,08
03 Procedimentos clínicos	134327	645723,04	11152	20356071,89
04 Procedimentos cirúrgicos	18328	501271,09	7636	10872861,22
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	29	74986,63
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	180945	4196931,17	18847	31315996,82

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/03/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	104550	20949,66
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	429	511034,64

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/03/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1198	445,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2286818	20254077,67	63	26233,52
03 Procedimentos clínicos	1464979	14243924,93	19795	54918330,88
04 Procedimentos cirúrgicos	48629	1623297,64	16795	31455116,45
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	29	74986,63
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	7161	2848060,66	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	3808785	38969806,40	36682	86474667,48

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2316	-
Total	2316	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 18/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS EM ELABORAÇÃO.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	8	8
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	8	8
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	38	38
TELESSAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	5	5
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	16	16
OFICINA ORTOPEDICA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	16	16
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	2	2
Total	0	0	109	109

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/03/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	78	0	0	78
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	19	0	0	19
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	7	0	0	7
PESSOAS FISICAS				
Total	109	0	0	109

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 18/03/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
EM ELABORAÇÃO.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	49	36	52	146	69
	Intermediados por outra entidade (08)	399	255	220	1.120	252
	Autônomos (0209, 0210)	511	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	15	0	2	0	0
	Bolsistas (07)	13	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	9	3	43	28	0
	Autônomos (0209, 0210)	24	1	23	5	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	17	5	21	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	5	16	53	
	Celetistas (0105)	58	91	88	101	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	0	0	
	Informais (09)	2	2	1	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	45	400	4	157	
	Bolsistas (07)	16	14	9	15	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	520	1.511	545	440	
	Intermediados por outra entidade (08)	1.056	1.129	922	2.323	
	Residentes e estagiários (05, 06)	11	33	4	19	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	102	161	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	5	8	14	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

EM ELABORAÇÃO.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1ª Diretriz: PROMOÇÃO E PREVENÇÃO - Promover a saúde e prevenir as doenças e agravos, proteger a população de exposições nocivas e riscos à saúde. Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 1.1 - 1.1 OBJETIVO - Reduzir riscos, exposições nocivas e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância em saúde, prevenção e controle de doenças transmissíveis e outros agravos, com o desenvolvimento e fortalecimento da promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 1 – Identificar estabelecimentos e estabelecer uma classificação conforme grau de complexidade à saúde.	Percentual de estabelecimentos identificados e estabelecido grau de complexidade à saúde (risco potencial à saúde).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Meta 2 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de média complexidade.	Percentual dos serviços de média complexidade inspecionados.	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
3. Meta 3 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de alta complexidade.	Percentual dos serviços de alta complexidade inspecionados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Meta 4 – Atender denúncias de alto risco sanitário em até 10 dias úteis a contar da data da entrada na DVS.	Percentual de denúncias de alto risco sanitário atendidas em até 10 dias úteis a contar da data da entrada na DVS.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Meta 5 – Elaborar legislações de regramento sanitário.	Número de legislação sanitária de regramento elaboradas.	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Meta 6 – Implantar comissão de análise e julgamento do processo administrativo sanitário.	Número de Comissões de análise e julgamento de processos sanitários implantadas.	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Meta 7 - Manter em zero os casos autóctones de dengue no município.	Número de óbitos de dengue.	Número	0	Número	0		Número	0
8. Meta 8 – Manter o programa de controle de leptospirose e roedores.	Percentual de cobertura de controle nos casos confirmados de leptospirose humana.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Meta 9 – Realizar o bloqueio vacinal para raiva animal dos casos positivos.	Percentual de bloqueio vacinal para raiva animal com diagnóstico positivo.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Meta 10 – Renovar Alvará Sanitário.	Percentual de Alvarás Sanitários renovados para os serviços e produtos à saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho por 10.000 (RS_4).	Taxa	100	Taxa	121	100,00	Taxa	121,00
12. Meta 12 – Investigar os óbitos relacionados ao trabalho.	Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho investigados (RS_3).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Meta 13 – Realizar análises em amostras de água para consumo humano (SISPACTO 10).	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	95	Percentual	95	95,00	Percentual	100,00
14. Meta 14 – Reduzir o número de óbitos por influenza.	Número de óbitos.	Número	0	Número	0		Número	0
15. Meta 15 – Reduzir a desnutrição em crianças até 5 anos.	Taxa de incidência de desnutrição em crianças até 5 anos.	Taxa	5	Taxa	0	5,00	Taxa	0
16. Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	Mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis. (por 100.000).	Taxa	0	Taxa	405,13	22,00	Taxa	0
17. Meta 17 – Reduzir o número de internações hospitalares de pessoas idosas por fratura de fêmur.	Taxa de internação hospitalar em pessoas idosas por fratura de fêmur.	Taxa	14,5	Taxa	70,68	14,50	Taxa	487,45
18. Meta 18 – Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar (RS_1).	Proporção	75	Proporção	70,71	75,00	Proporção	94,28
19. Meta 19 – Aumentar a cura de tuberculose em pacientes coinfectados.	Proporção de cura de tuberculose em pacientes coinfectados.	Percentual	0	Percentual	60		Percentual	0
20. Meta 20 – Reduzir o abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos.	Proporção de abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos bacilíferos.	Percentual	0	Percentual	10,1		Percentual	0
21. Meta 21 – Manter a realização de exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Percentual de realização de exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	Percentual	100	Percentual	93,95	100,00	Percentual	93,95
22. Meta 22 – Reduzir o óbito por tuberculose em coinfectado HIV.	Proporção de óbitos por tuberculose em coinfectado HIV.	Percentual	15	Percentual	2,7		Percentual	18,00
23. Meta 23 – Investigar os óbitos por causa mal definida.	Percentual de óbitos investigados por causa mal definida.	Percentual	95	Percentual	0	95,00	Percentual	0

24. Meta 24 – Manter o encerramento no prazo, dos casos de notificação compulsória imediata (SISPACTO 5).	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
25. Meta 25 – Aumentar a realização de testes sorológicos ANTI-HCV.	Número de aumento de realização de testes sorológicos ANTI-HCV.	Número	18134	Número	11985	18.134	Número	66,09
26. Meta 26 – Manter a cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados no período dois anos de tratamento e encerramento do caso no SINAN (SISPACTO 6).	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
27. Meta 27 – Investigar as notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	Percentual de investigação de notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
28. Meta 28 – Realizar avaliação antropométrica em alunos autorizados das escolas municipais.	Proporção de avaliação antropométrica realizados anualmente em alunos das escolas municipais.	Proporção	50	Proporção	40	50,00	Percentual	80,00
29. Meta 29 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	Proporção de triagem de acuidade visual de alunos autorizados das escolas municipais.	Proporção	100	Proporção	32	100,00	Percentual	32,00
30. Meta 30 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	Percentual de triagem da acuidade visual realizada nos alunos autorizados das escolas municipais.	Percentual	50	Percentual	32	50,00	Percentual	64,00
31. Meta 31 – Aumentar a realização de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos (SISPACTO 11).	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.75	Razão	.16	0,75	Razão	21,33
32. Meta 32 – Realizar o seguimento das mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	Percentual de mulheres tratadas que apresentam diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
33. Meta 33 – Aumentar a realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres a partir de 40 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.4	Razão	.06	0,40	Razão	15,00
34. Meta 34 – Aumentar a realização de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos (SISPACTO 12).	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.7	Razão	.06	0,70	Razão	8,57
35. Meta 35 – Disponibilizar exames complementares para mulheres com mamografias alteradas.	Proporção de mulheres com mamografias alteradas em que os exames complementares foram realizados.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
36. Meta 36 – Reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SISPACTO 8).	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0	Número	127	75	Número	0
37. Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	Número de casos de transmissão vertical do HIV.	Número	0	Número	0		Número	0
38. Meta 38 – Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos (SISPACTO 9).	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0		Número	0
39. Meta 39 – Reduzir casos de AIDS em maiores de 12 anos.	Taxa de incidência de AIDS em maiores de 12 anos por 100.000 habitantes.	Taxa	0	Taxa	86	40,00	Taxa	0
40. Meta 40 – Diminuir o percentual de pacientes HIV+.	Percentual de pacientes HIV+ com primeiro CD4 inferior a 350 cel/mm ³ .	Percentual	0	Percentual	0	40,00	Percentual	0
41. Meta 41 – Reduzir a mortalidade geral por AIDS.	Taxa de mortalidade geral por AIDS por 100.000 habitantes.	Taxa	0	Taxa	19.16	20,00	Taxa	0
42. Meta 42 – Implantar Comitê de Prevenção de Acidentes e Violências.	Número de Comitês de Prevenção de Acidentes e Violências implantados.	Número	1	Número	0	1	Número	0
43. Meta 43 – Implantar linha de cuidado para as vítimas de violência.	Número de linhas de cuidados para vítimas de violência implantadas.	Número	1	Número	0	1	Número	0
44. Meta 44 – Aumentar as ações educativas em saúde bucal nas escolas municipais.	Percentual de cobertura das escolas municipais com ações educativas em saúde bucal.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
45. Meta 45 – Diminuir as exodontias.	Proporção de exodontias em relação ao número total de procedimentos odontológicos.	Proporção	2.8	Proporção	0	2,80	Proporção	0
46. Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	0	Percentual	7.96	9,99	Percentual	0
47. Meta 47 – Reduzir a incidência de baixo peso ao nascer.	Proporção de recém-nascidos com baixo peso ao nascer.	Percentual	0	Percentual	9.16	5,00	Percentual	0
48. Meta 48 – Reduzir a mortalidade materna (SISPACTO 16).	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	2	2	Número	0
49. Meta 49 – Investigar os óbitos de Mulheres em Idade Fértil (SISPACTO 2)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	95	Percentual	96.97	95,00	Percentual	102,07
50. Meta 50 – Investigar os óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados.	Percentual	100	Percentual	66.67	100,00	Percentual	66,67
51. Meta 51 – Reduzir a gravidez na adolescência (SISPACTO 14).	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	Percentual	10.57	Percentual	8.12	10,57	Percentual	76,82

52. Meta 52 – Investigar os óbitos fetais e infantis.	Proporção de óbitos fetais e infantis investigados.	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
53. Meta 53 – Realizar testes de triagem auditiva neonatal.	Proporção de testes de triagem auditiva (Teste da Orelhinha) realizados em nascidos vivos.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Percentual	0
54. Meta 54 – Oferecer os exames de seguimento para crianças com alterações na triagem auditiva.	Razão de exames de seguimento realizados em crianças com alterações na triagem auditiva (Teste da Orelhinha).	Razão	100	Razão	0	100,00	Percentual	0
55. Meta 55 – Realizar testes do olhinho neonatal.	Proporção de testes do olhinho realizados em nascidos vivos.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
56. Meta 56 – Realizar teste do pezinho.	Percentual de testes do pezinho realizados em nascidos vivos.	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
57. Meta 57 – Aumentar a cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
58. Meta 58 – Acompanhar as condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (SISFACTO 18).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	40	Percentual	45	40,00	Percentual	112,50

DIRETRIZ Nº 2 - 2ª Diretriz: ACESSO - Qualificar o acesso universal a ações e serviços no Sistema Único de Saúde. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - 2.1 OBJETIVO – Fortalecer e ampliar a atenção básica em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 59 – Aumentar a cobertura da população por equipes da Atenção Básica (SISPACTO 17).	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	75	Percentual	0	75,00	Percentual	0
2. Meta 60 – Ampliar o acesso a Atenção Básica (SISPACTO 17).	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	75	Percentual	0	75,00	Percentual	0
3. Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	Percentual de tecnologias em saúde para o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Meta 62 – Diminuir as interações por condições sensíveis à atenção básica.	Taxa de Interações de interações por condições sensíveis à atenção básica.	Taxa	25	Taxa	0	25,00	Percentual	0
5. Meta 63 – Oferecer o número mínimo de consultas de pré-natal por gestante.	Proporção de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Percentual	0	Percentual	77,95	75,00	Percentual	0
6. Meta 64 – Aumentar a cobertura de primeiras consultas odontológicas em gestantes.	Percentual de cobertura de primeiras consultas odontológicas em gestantes.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Meta 65 – Aumentar oferta de consultas para acompanhamento de recém-nascidos entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual de recém-nascido com acompanhamento de consultas entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual	70	Percentual	100	70,00	Percentual	142,86
8. Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	Taxa de aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	Taxa	90	Taxa	0	90,00	Taxa	0
9. Meta 67 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo entre 4 e 6 meses de vida.	Taxa de aleitamento materno exclusivo de 4 a 6 meses de vida.	Taxa	70	Taxa	0	70,00	Taxa	0
10. Meta 68 – Ampliar e qualificar as ações de planejamento familiar aos profissionais da saúde.	Número de ações de qualificação de planejamento familiar realizadas aos profissionais dos estabelecimentos UBS, Hospital Universitário e Centro de Referência da Saúde da Mulher.	Número	35	Número	9	140	Número	25,71
11. Meta 69 – Realizar atendimento integral de atenção à saúde da população privada de liberdade.	Percentual de cobertura estimado da população privada de liberdade.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Meta 70 – Implantar o plano de atenção à saúde da pessoa com deficiência.	Número de planos de atenção à saúde da pessoa com deficiência implantados.	Número	1	Número	0	1	Número	0
13. Meta 71 – Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem.	Número de Políticas de Atenção Integral à Saúde do Homem implementadas.	Número	1	Número	0	1	Número	0
14. Meta 72 – Implementar diferentes práticas integrativas e complementares.	Número de diferentes práticas integrativas e complementares implantadas.	Número	1	Número	100	4	Número	999,99
15. Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	Percentual de cobertura de saúde à população negra atendendo suas especificidades.	Percentual	75	Percentual	100	75,00	Percentual	133,33
16. Meta 74 – Implantar a atenção integral à saúde da população em situação de rua.	Número de processos de atenção integral à saúde da população em situação de rua implantados.	Número	1	Número	100	1,00	Percentual	999,99
17. Meta 75 – Manter a assistência aos ostomizados.	Percentual de assistência aos ostomizados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
18. Meta 76 – Implantar o Programa Canoas Mais Leve.	Número de Programas Canoas Mais Leve implantados.	Número	1	Número	100	1	Número	0
19. Meta 77 - Ampliar grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	Número de grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis ampliados.	Número	1	Número	0	4	Número	0
20. Meta 78 – Aumentar a resolutividade da Saúde Bucal na Atenção Básica (SISPACTO 19).	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	75	Percentual	0	75,00	Percentual	0

OBJETIVO Nº 2.2 - 2.2 OBJETIVO - Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada, do transporte social, das urgências e atenção hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 79 – Expandir o número de CAPS.	Proporção de CAPS por 100.000 habitantes.	Proporção	1,62	Proporção	0	1,62	Proporção	0
2. Meta 80 – Implantar a internação em saúde mental para crianças e adolescentes no Hospital Universitário.	Número de serviço de internação em saúde mental para crianças e adolescentes implantados e mantidos no Hospital Universitário.	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Meta 81 – Contratar leitos em saúde mental para adolescentes em hospital geral no município.	Número de leitos contratualizados em saúde mental para adolescentes em hospital geral no município.	Número	3	Número	3	3	Número	100,00
4. Meta 82 – Estabelecer e definir fluxos de atendimento de Urgência e Emergência em UPAS, hospitais e SAMU para pacientes em saúde mental em crise.	Número de fluxos estabelecidos e mantidos para o atendimento de Urgência e Emergência em UPAS, hospitais e SAMU para pacientes em saúde mental em crise.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	Dias de espera máximo para consultas especializadas.		90	0	1200	90	Número	999,99
6. Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	Percentual de casos que iniciaram o tratamento de neoplasia maligna em até 60 (sessenta) dias a contar da data do diagnóstico.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	Número de fluxos organizados e mantidos para atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Meta 86 – Manter a cobertura por SAMU.	Percentual de cobertura por SAMU.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Meta 87 – Reduzir o tempo de espera fichas verde e azul nos serviços de urgência e emergência.	Número de horas de espera para atendimento dos paciente fichas verde e azul nos serviços de urgência e emergência.	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
10. Meta 88 – Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio.	Proporção de óbitos em internações por infarto agudo do miocárdio.	Percentual	10	Percentual	0	10,00	Percentual	0
11. Meta 89 – Reduzir o tempo de permanência em Unidade de Pronto Atendimento para pacientes que necessitem de internação.	Tempo em horas de permanência em Unidade de Pronto Atendimento aguardando internação.	Número	24	Número	72	24	Número	300,00
12. Meta 90 – Ampliar a oferta de consulta oftalmológica para crianças escolares.	Percentual de cobertura de consulta oftalmológica para crianças escolares.	Percentual	75	Percentual	75	75,00	Percentual	100,00
13. Meta 91 – Disponibilizar óculos para as crianças.	Percentual de cobertura de disponibilização de óculos para as crianças escolares.	Percentual	0	Percentual	0	75,00	Percentual	0
14. Meta 92 – Implementar a assistência farmacêutica.	Percentual de implementação da assistência farmacêutica nos serviços da rede de saúde pública.	Percentual	100	Percentual	95	100,00	Percentual	95,00
15. Meta 93 – Diminuir a diferença entre demanda e oferta por transporte de baixa complexidade.	Percentual de diminuição da diferença entre a demanda e a oferta por transporte de baixa complexidade.	Percentual	10	Percentual	0	10,00	Percentual	0
16. Meta 94 – Manter Centro de Oncologia.	Número de Centros Oncológicos no Hospital Nossa Senhora das Graças.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
17. Meta 95 – Implantar a Política de Saúde LGBT.	Número de Políticas LGBT implantadas.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
18. Meta 96 – Assegurar vagas hospitalares para procedimentos odontológicos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	Número de serviços odontológicos em nível hospitalar para procedimentos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
19. Meta 97 – Manter o tempo de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	Número de dias máximos de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	Número	90	Número	0	90	Número	0
20. Meta 98 – Manter oferta de medicações conforme demanda.	Proporção de oferta de fármacos nas farmácias em relação às demandas.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Percentual	0
21. Meta 99 – Abrir leitos de cuidados prolongados no Hospital Universitário.	Número de aumento de leitos de cuidados prolongados no Hospital Universitário para Rede RUE.	Número	10	Número	0	25	Número	0
22. Meta 100 - Implantar Centro de Trauma Tipo III.	Número de Centros de Trauma Tipo III implantados no Hospital Pronto Socorro de Canoas.	Número	1	Número	0	1	Número	0
23. Meta 101 – Abrir leitos de Unidade Coronariana no Hospital Universitário para rede RUE.	Número de leitos abertos na Unidade Coronariana do Hospital Universitário.	Número	7	Número	0	10	Número	0
24. Meta 102 – Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	Número de Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I implantadas.	Número	1	Número	100	1	Número	999,99
25. Meta 103 – Ampliar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	Número de Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I implantadas.	Número	1	Número	100	1	Número	999,99

DIRETRIZ Nº 3 - 3ª Diretriz: GESTÃO - Qualificar a gestão para potencializar os resultados da atenção em saúde. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - 3.1 OBJETIVO – Regular o sistema de saúde SUS no município e prover a suficiência na contratação de serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 104 – Redesenhar processos de trabalho.	Número de processos de trabalho redesenhados.	Número	4	Número	0	16	Número	0
2. Meta 105 – Consolidar a Regulação em todo sistema municipal.	Percentual de consolidação da Regulação no sistema de saúde municipal.	Número	100	Número	100	100,00	Percentual	100,00
3. Meta 106 – Processar o faturamento dos serviços de saúde.	Percentual de processamento dos serviços de saúde próprios e terceiros.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Meta 107 – Processar os serviços privados das instituições conveniadas.	Percentual dos serviços privados das instituições conveniadas processados no sistema CIHA.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Meta 108 – Utilizar os sistemas/aplicativos do MS/DATASUS nos processamentos de faturamento.	Percentual de utilização dos sistemas/aplicativos do MS/DATASUS nos processamentos de faturamento dos serviços.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Meta 109 – Manter a contratualização dos prestadores de serviços.	Percentual dos serviços ambulatoriais e hospitalares terceirizados com contratos assinados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Meta 110 – Atualizar os dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	Percentual de regularidade de atualização mensal da base de dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Meta 111 – Manter espaços participativos de discussão e concertação de metas com as comunidades e trabalhadores.	Número de espaços participativos permanentes de discussão e concertação de metas e ações da saúde com as comunidades e trabalhadores.	Número	0	Número	0	1	Número	0
9. Meta 112 – Implementar com a SECOM, estratégias de comunicação com a comunidade das ações e projetos prioritários.	Percentual de ações conjuntas com a SECOM, das ações e projetos prioritários.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
10. Meta 113 – Garantir a efetividade do diagnóstico e tratamento em Oncologia.	Percentual de tratamento em Oncologia de acordo com os prazos da legislação vigente.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Meta 114 – Adequar a oferta de consultas em Atenção Especializadas de acordo com o Ministério da Saúde.	Percentual de oferta de consultas em Atenção Especializadas de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
12. Meta 115 – Ampliar o acesso às Internações hospitalares.	Percentual de oferta de Internações de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Meta 116 – Reduzir o tempo de espera de internações eletivas.	Número médio de dias de espera para internações eletivas de média e alta complexidade.	Número	90	Número	90	90	Número	100,00
14. Meta 117 – Reduzir o tempo de permanência nas internações para parâmetros da tabela SIGTAP.	Percentual de tempo de internação em relação aos parâmetros da tabela SIGTAP.	Percentual	100	Percentual	10	100,00	Percentual	10,00
15. Meta 118 – Prover o acesso a serviços de saúde.	Proporção de serviços SUS contratados de terceiros.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00
16. Meta 119 – Aumentar a oferta da especialidade de Cirurgia Vasculuar.	Percentual de aumento da oferta da especialidade de Cirurgia Vasculuar.	Percentual	20	Percentual	0	50,00	Percentual	0
17. Meta 120 – Implementar o Programa Canoas Mais Leve.	Número de Programas Canoas Mais Leve implementados.	Número	0	Número	100	1	Número	0
18. Meta 121 – Readequar o quadro de especialidades dos profissionais da saúde à demanda da população.	Percentual do quadro de especialidades adequados à demanda da população.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
19. Meta 122 – Reestruturar o modelo de gestão dos Hospitais.	Número de modelos de gestão dos Hospitais reestruturados.	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.2 - 3.2 OBJETIVO - Adequar a capacidade instalada, os fluxos e os processos de trabalho visando qualificar o acesso universal dos usuários ao SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 123 - Adequar os prédios das unidades básicas em relação às necessidades.	Percentual de prédios das unidades básicas adequados às necessidades emergentes e à legislação sanitária.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	Percentual de informatização dos processos da rede dos serviços de saúde.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Meta 125 – Integrar os sistemas de informação em saúde com os serviços contratados.	Percentual de integração dos sistemas de informação em saúde dos serviços contratados.	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
4. Meta 126 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação.	Percentual de ampliar da infraestrutura de tecnologia da informação para os serviços da SMS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Meta 127 – Ampliar o cadastro da população no sistema de informação.	Percentual de cadastros da população no sistema de informação.	Percentual	80	Percentual	0	80,00	Percentual	0
6. Meta 128 – Criar estrutura dentro do DTA capaz de apoiar os processos burocráticos.	Número de estruturas criadas no DTA para apoiar os processos burocráticos.	Número	0	Número	0	1	Número	0
7. Meta 129 – Criar estrutura de assessoria de planejamento, monitoramento e informações em saúde.	Número de estrutura criada para assessoria de planejamento, monitoramento e informações em saúde.	Número	1	Número	0	1	Número	0
8. Meta 131 – Manter as condições básicas para o funcionamento dos serviços de saúde próprios.	Percentual de manutenção das condições básicas para o funcionamento dos serviços de saúde próprios.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Meta 132 - Utilizar o sistema OuvidorSUS como sistema oficial da ouvidoria da SMS.	Número de utilizações do sistema Ouvidor SUS como sistema oficial da ouvidoria da SMS.	Número	1	Número	0	1	Número	0
10. Meta 133 – Ampliar a oferta de atendimento a feridas crônicas.	Percentual de cobertura de atendimento a usuários com feridas crônicas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Meta 134 – Realizar diagnóstico da necessidade da construção de novas UBSs em áreas vulneráveis.	Número de diagnósticos realizados para a necessidade da construção de novas UBS em área vulnerável.	Número	0	Número	0	1	Número	0
12. Meta 135 – Implantar protocolos multidisciplinares da SMS.	Número de protocolos multidisciplinares implantados na SMS.	Número	1	Número	0	2	Número	0
13. Meta 136 – Criação de UPA pediátrica.	Número de UPA pediátrica criada.	Número	1	Número	0	1	Número	0
14. Meta 137 - Criação de Pronto Atendimento de urgência e emergência odontológica.	Número de Pronto Atendimento de urgência e emergência odontológica criado.	Número	1	Número	0	1	Número	0
15. Meta 138 – Melhorar e facilitar o sistema de agendamento de consultas.	Percentual de implantação do sistema de agendamento de consultas nas Unidades.	Percentual	1	Percentual	50	100,00	Percentual	99,99

OBJETIVO Nº 3.3 - 3.3 OBJETIVO – Contribuir, como campo de práticas, para a adequada formação e aperfeiçoamento de recursos humanos do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 139 – Implementar e regulamentar Política Municipal de Educação em Saúde.	Número de Política Municipal de Educação em Saúde implantada e regulamentada.	Número	0	Número	1	1	Número	0
2. Meta 140 – Criar Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde.	Número de Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde criado.	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.4 - 3.4 OBJETIVO – Valorizar os trabalhadores do SUS para diminuir a precarização, investir na democratização das relações de trabalho e na adequada alocação, a fim de fixar e qualificar os recursos humanos no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 141 – Aumentar a proporção de trabalhadores no SUS com vínculos protegidos.	Proporção de trabalhadores no SUS com vínculos protegidos.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Proporção	0
2. Meta 142 – Adequar o Organograma da SMS de acordo com as novas necessidades da saúde.	Número de Organograma da SMS adequado.	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Meta 143 – Estruturar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	Número de Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) estruturado.	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.5 - 3.5 OBJETIVO – Fortalecer as ações intersetoriais na promoção da qualidade de vida e na prevenção de riscos e agravos à saúde, diminuindo as iniquidades em saúde e combatendo o preconceito e o racismo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 144 – Participar da rede de prevenção às vítimas de violências.	Percentual de participação na rede de prevenção às vítimas de violências.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Meta 145 – Capacitar a população para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	Percentual da população capacitada para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	Percentual	7	Percentual	0	10,00	Percentual	0
3. Meta 146 – Reduzir a prevalência de excesso de peso na população do município.	Percentual da população com redução do excesso de peso.	Percentual	2.5	Percentual	0	10,00	Percentual	0
4. Meta 147 – Criar um programa de avaliação e monitoramento das estruturas físicas das áreas de manipulação de alimentos.	Número de programas criados para avaliação e monitoramento das estruturas físicas das áreas de manipulação de alimentos.	Número	0	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.6 - 3.6 OBJETIVO – Humanizar a atenção à saúde no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 148 – Reativar o Comitê de Humanização.	Número de Comitê de Humanização reativado.	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Meta 149 – Implantar pelo menos um Grupo Técnico de Humanização por quadrante.	Número de Grupos Técnicos de Humanização implantados.	Número	1	Número	0	4	Número	0
3. Meta 150 – Qualificar o atendimento nas UPA'S e UBS'S.	Número de qualificações realizadas para o atendimento nas UPA'S e UBS'S.	Número	1	Número	0	4	Número	0

OBJETIVO Nº 3.7 - 3.7 OBJETIVO – Fortalecer o controle social no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2021	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Meta 151 – Prover infraestrutura e RH para o CMS.	Número de provimento de infraestrutura e RH para o funcionamento do CMS.	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Meta 152 – Constituir Conselhos Locais de Saúde.	Percentual de cobertura de Conselhos Locais de Saúde.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Meta 153 – Convocar a realização das Conferência Municipal de Saúde.	Número de Conferência Municipal de Saúde convocada e realizada.	Número	0	Número	0	1	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Meta 59 – Aumentar a cobertura da população por equipes da Atenção Básica (SISPACTO 17).	75,00
	Meta 139 – Implementar e regulamentar Política Municipal de Educação em Saúde.	1
	Meta 151 – Prover infraestrutura e RH para o CMS.	0
	Meta 148 – Reativar o Comitê de Humanização.	0
	Meta 141 – Aumentar a proporção de trabalhadores no SUS com vínculos protegidos.	0,00
	Meta 123 - Adequar os prédios das unidades básicas em relação às necessidades.	0,00
	Meta 104 – Redesenhar processos de trabalho.	0
	Meta 80 – Implantar a internação em saúde mental para crianças e adolescentes no Hospital Universitário.	0
	Meta 140 – Criar Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde.	0
	Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	100,00
	Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	100,00
	Meta 153 – Convocar a realização das Conferência Municipal de Saúde.	0
	Meta 150 – Qualificar o atendimento nas UPA'S e UBS'S.	0
	Meta 146 – Reduzir a prevalência de excesso de peso na população do município.	0,00
	Meta 143 – Estruturar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).	0
	Meta 125 – Integrar os sistemas de informação em saúde com os serviços contratados.	70,00
	Meta 126 – Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação.	100,00
	Meta 5 – Elaborar legislações de regramento sanitário.	0
	Meta 127 – Ampliar o cadastro da população no sistema de informação.	0,00
	Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	100,00
	Meta 128 – Criar estrutura dentro do DTA capaz de apoiar os processos burocráticos.	0
	Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	1
	Meta 129 – Criar estrutura de assessoria de planejamento, monitoramento e informações em saúde.	0
	Meta 86 – Manter a cobertura por SAMU.	100,00

	Meta 131 – Manter as condições básicas para o funcionamento dos serviços de saúde próprios.	100,00
	Meta 111 – Manter espaços participativos de discussão e concertação de metas com as comunidades e trabalhadores.	0
	Meta 112 – Implementar com a SECOM, estratégias de comunicação com a comunidade das ações e projetos prioritários.	0,00
	Meta 132 - Utilizar o sistema OuvidorSUS como sistema oficial da ouvidoria da SMS.	0
	Meta 70 – Implantar o plano de atenção à saúde da pessoa com deficiência.	0
	Meta 135 – Implantar protocolos multidisciplinares da SMS.	0
	Meta 13 – Realizar análises em amostras de água para consumo humano (SISPACTO 10).	95,00
	Meta 136 – Criação de UPA pediátrica.	0
	Meta 91 – Disponibilizar óculos para as crianças.	0,00
	Meta 92 – Implementar a assistência farmacêutica.	95,00
	Meta 137 - Criação de Pronto Atendimento de urgência e emergência odontológica.	0
	Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	100,00
	Meta 138 – Melhorar e facilitar o sistema de agendamento de consultas.	50,00
	Meta 118 – Prover o acesso a serviços de saúde.	100,00
	Meta 93 – Diminuir a diferença entre demanda e oferta por transporte de baixa complexidade.	0,00
	Meta 74 – Implantar a atenção integral à saúde da população em situação de rua.	100,00
	Meta 121 – Readequar o quadro de especialidades dos profissionais da saúde à demanda da população.	0,00
	Meta 97 – Manter o tempo de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	0
	Meta 122 – Reestruturar o modelo de gestão dos Hospitais.	0
	Meta 98 – Manter oferta de medicações conforme demanda.	0,00
	Meta 99 – Abrir leitos de cuidados prolongados no Hospital Universitário.	0
	Meta 22 – Reduzir os óbito por tuberculose em coinfectedo HIV.	2,70
	Meta 100 - Implantar Centro de Trauma Tipo III.	0
	Meta 101 – Abrir leitos de Unidade Coronariana no Hospital Universitário para rede RUE.	0
	Meta 102 – Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	100
	Meta 103 – Ampliar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) Tipo I.	100
	Meta 42 – Implantar Comitê de Prevenção de Acidentes e Violências.	0
	Meta 43 – Implantar linha de cuidado para as vítimas de violência.	0
	Meta 45 – Diminuir as exodontias.	0,00
	Meta 52 – Investigar os óbitos fetais e infantis.	50,00
	Meta 57 – Aumentar a cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	0,00
301 - Atenção Básica	Meta 1 – Identificar estabelecimentos e estabelecer uma classificação conforme grau de complexidade à saúde.	100,00
	Meta 139 – Implementar e regulamentar Política Municipal de Educação em Saúde.	1
	Meta 144 – Participar da rede de prevenção às vítimas de violências.	0,00
	Meta 123 - Adequar os prédios das unidades básicas em relação às necessidades.	0,00
	Meta 79 – Expandir o número de CAPS.	0,00
	Meta 59 – Aumentar a cobertura da população por equipes da Atenção Básica (SISPACTO 17).	0,00
	Meta 60 – Ampliar o acesso a Atenção Básica (SISPACTO 17).	0,00
	Meta 152 – Constituir Conselhos Locais de Saúde.	0,00
	Meta 149 – Implantar pelo menos um Grupo Técnico de Humanização por quadrante.	0
	Meta 145 – Capacitar a população para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	0,00
	Meta 142 – Adequar o Organograma da SMS de acordo com as novas necessidades da saúde.	0
	Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	100,00
	Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	100,00
	Meta 62 – Diminuir as internações por condições sensíveis à atenção básica.	0,00
	Meta 82 – Estabelecer e definir fluxos de atendimento de Urgência e Emergência em UPAS, hospitais e SAMU para pacientes em saúde mental em crise.	1
	Meta 63 – Oferecer o número mínimo de consultas de pré-natal por gestante.	77,95
	Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	1.200
	Meta 64 – Aumentar a cobertura de primeiras consultas odontológicas em gestantes.	100,00
	Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	100,00
	Meta 7 - Manter em zero os casos autóctones de dengue no município.	0
	Meta 110 – Atualizar os dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	100,00
	Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	1
	Meta 65 – Aumentar oferta de consultas para acompanhamento de recém-nascidos entre o 3º e 5º dia de vida.	100,00
	Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	0,00
	Meta 86 – Manter a cobertura por SAMU.	100,00
	Meta 67 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo entre 4 e 6 meses de vida.	0,00
	Meta 87 – Reduzir o tempo de espera fichas verde e azul nos serviços de urgência e emergência.	2
	Meta 68 – Ampliar e qualificar as ações de planejamento familiar aos profissionais da saúde.	9

Meta 133 – Ampliar a oferta de atendimento a feridas crônicas.	100,00
Meta 88 – Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio.	0,00
Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	121,00
Meta 134 – Realizar diagnóstico da necessidade da construção de novas UBSs em áreas vulneráveis.	0
Meta 89 – Reduzir o tempo de permanência em Unidade de Pronto Atendimento para pacientes que necessitem de internação.	72
Meta 69 – Realizar atendimento integral de atenção à saúde da população privada de liberdade.	100,00
Meta 70 – Implantar o plano de atenção à saúde da pessoa com deficiência.	0
Meta 90 – Ampliar a oferta de consulta oftalmológica para crianças escolares.	75,00
Meta 13 – Realizar análises em amostras de água para consumo humano (SISPACTO 10).	95,00
Meta 71 – Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem.	0
Meta 72 – Implementar diferentes práticas integrativas e complementares.	100
Meta 92 – Implementar a assistência farmacêutica.	95,00
Meta 15 – Reduzir a desnutrição em crianças até 5 anos.	0,00
Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	100,00
Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	405,13
Meta 119 – Aumentar a oferta da especialidade de Cirurgia Vascul.	0,00
Meta 74 – Implantar a atenção integral à saúde da população em situação de rua.	100,00
Meta 17 – Reduzir o número de internações hospitalares de pessoas idosas por fratura de fêmur.	70,68
Meta 120 – Implementar o Programa Canoas Mais Leve.	100
Meta 95 – Implantar a Política de Saúde LGBT.	1
Meta 75 – Manter a assistência aos ostromizados.	100,00
Meta 18 – Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	70,71
Meta 96 – Assegurar vagas hospitalares para procedimentos odontológicos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	1
Meta 76 – Implantar o Programa Canoas Mais Leve.	100
Meta 19 – Aumentar a cura de tuberculose em pacientes coinfectados.	60,00
Meta 97 – Manter o tempo de espera para atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas.	0
Meta 77 – Ampliar grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	0
Meta 20 – Reduzir o abandono de tratamento da Tuberculose dos casos novos.	10,10
Meta 98 – Manter oferta de medicações conforme demanda.	0,00
Meta 78 – Aumentar a resolutividade da Saúde Bucal na Atenção Básica (SISPACTO 19).	0,00
Meta 21 – Manter a realização de exame anti-HIV nos casos novos de tuberculose.	93,95
Meta 25 – Aumentar a realização de testes sorológicos ANTI-HCV.	11.985
Meta 26 – Manter a cura dos novos casos de hanseníase diagnosticados no período dois anos de tratamento e encerramento do caso no SINAN (SISPACTO 6).	100,00
Meta 28 – Realizar avaliação antropométrica em alunos autorizados das escolas municipais.	40,00
Meta 29 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	32,00
Meta 30 – Realizar triagem da acuidade visual dos alunos autorizados das escolas municipais.	32,00
Meta 31 – Aumentar a realização de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos (SISPACTO 11).	0,16
Meta 32 – Realizar o seguimento das mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	0,00
Meta 33 – Aumentar a realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos.	0,06
Meta 34 – Aumentar a realização de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos (SISPACTO 12).	0,06
Meta 36 – Reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SISPACTO 8).	127
Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	0
Meta 38 – Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos (SISPACTO 9).	0
Meta 39 – Reduzir casos de AIDS em maiores de 12 anos.	86,00
Meta 40 – Diminuir o percentual de pacientes HIV+.	0,00
Meta 41 – Reduzir a mortalidade geral por AIDS.	19,16
Meta 42 – Implantar Comitê de Prevenção de Acidentes e Violências.	0
Meta 43 – Implantar linha de cuidado para as vítimas de violência.	0
Meta 44 – Aumentar as ações educativas em saúde bucal nas escolas municipais.	100,00
Meta 45 – Diminuir as exodontias.	0,00
Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	7,96
Meta 47 – Reduzir a incidência de baixo peso ao nascer.	9,16
Meta 48 – Reduzir a mortalidade materna (SISPACTO 16).	2
Meta 51 – Reduzir a gravidez na adolescência (SISPACTO 14).	8,12
Meta 53 – Realizar testes de triagem auditiva neonatal.	0,00
Meta 54 – Oferecer os exames de seguimento para crianças com alterações na triagem auditiva.	0,00
Meta 55 – Realizar testes do olho neonatal.	100,00
Meta 56 – Realizar teste do pezinho.	90,00
Meta 57 – Aumentar a cobertura da Primeira Infância Melhor (PIM) para crianças até 3 anos de idade das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.	0,00

	Meta 58 – Acompanhar as condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (SISPACTO 18).	45,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Meta 105 – Consolidar a Regulação em todo sistema municipal.	100,00
	Meta 152 – Constituir Conselhos Locais de Saúde.	0,00
	Meta 124 – Informatizar os processos da rede de serviços.	100,00
	Meta 61 – Agregar novas tecnologias em saúde que permitam aumentar o monitoramento de agravos crônicos da atenção básica.	100,00
	Meta 125 – Integrar os sistemas de informação em saúde com os serviços contratados.	70,00
	Meta 106 – Processar o faturamento dos serviços de saúde.	100,00
	Meta 81 – Contratualizar leitos em saúde mental para adolescentes em hospital geral no município.	3
	Meta 62 – Diminuir as internações por condições sensíveis à atenção básica.	0,00
	Meta 107 – Processar os serviços privados das instituições conveniadas.	100,00
	Meta 83 – Garantir consultas especializadas.	1.200
	Meta 108 – Utilizar os sistemas/aplicativos do MS/DATASUS nos processamentos de faturamento.	100,00
	Meta 84 – Assegurar o início do tratamento da neoplasia maligna.	100,00
	Meta 109 – Manter a contratualização dos prestadores de serviços.	100,00
	Meta 85 – Organizar o fluxo de atendimentos aos pacientes acometidos por manifestações dolorosas consequentes de neoplasia maligna.	1
	Meta 110 – Atualizar os dados do cadastro nacional de estabelecimentos e profissionais de saúde – CNES.	100,00
	Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	0,00
	Meta 68 – Ampliar e qualificar as ações de planejamento familiar aos profissionais da saúde.	9
	Meta 113 – Garantir a efetividade do diagnóstico e tratamento em Oncologia.	100,00
	Meta 88 – Reduzir os óbitos por infarto agudo do miocárdio.	0,00
	Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	121,00
	Meta 114 – Adequar a oferta de consultas em Atenção Especializadas de acordo com o Ministério da Saúde.	75,00
	Meta 89 – Reduzir o tempo de permanência em Unidade de Pronto Atendimento para pacientes que necessitem de internação.	72
	Meta 90 – Ampliar a oferta de consulta oftalmológica para crianças escolares.	75,00
	Meta 115 – Ampliar o acesso às Internações hospitalares.	100,00
	Meta 116 – Reduzir o tempo de espera de internações eletivas.	90
	Meta 117 – Reduzir o tempo de permanência nas internações para parâmetros da tabela SIGTAP.	10,00
	Meta 15 – Reduzir a desnutrição em crianças até 5 anos.	0,00
	Meta 73 – Realizar atendimento integral à saúde população negra.	100,00
	Meta 16 – Reduzir a mortalidade prematura em idosos (60 anos e menos de 70 anos) por doenças crônicas não transmissíveis.	405,13
	Meta 119 – Aumentar a oferta da especialidade de Cirurgia Vasculuar.	0,00
	Meta 94 – Manter Centro de Oncologia.	1
	Meta 95 – Implantar a Política de Saúde LGBT.	1
	Meta 18 – Aumentar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar.	70,71
	Meta 96 – Assegurar vagas hospitalares para procedimentos odontológicos sob anestesia geral para pessoas com deficiência.	1
	Meta 77 - Ampliar grupos de tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis.	0
	Meta 22 – Reduzir os óbito por tuberculose em coinfectedo HIV.	2,70
Meta 31 – Aumentar a realização de exames citopatológicos em mulheres de 25 a 64 anos (SISPACTO 11).	0,16	
Meta 32 – Realizar o seguimento das mulheres com diagnóstico de lesão intraepitelial de alto grau e câncer do colo de útero.	0,00	
Meta 33 – Aumentar a realização de mamografias em mulheres a partir dos 40 anos.	0,06	
Meta 34 – Aumentar a realização de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos (SISPACTO 12).	0,06	
Meta 35 – Disponibilizar exames complementares para mulheres com mamografias alteradas.	100,00	
Meta 36 – Reduzir a ocorrência de sífilis congênita (SISPACTO 8).	127	
Meta 37 – Reduzir a transmissão vertical do HIV.	0	
Meta 38 – Reduzir casos novos de AIDS em menores de 5 anos (SISPACTO 9).	0	
Meta 39 – Reduzir casos de AIDS em maiores de 12 anos.	86,00	
Meta 40 – Diminuir o percentual de pacientes HIV+.	0,00	
Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	7,96	
Meta 48 – Reduzir a mortalidade materna (SISPACTO 16).	2	
Meta 53 – Realizar testes de triagem auditiva neonatal.	0,00	
Meta 54 – Oferecer os exames de seguimento para crianças com alterações na triagem auditiva.	0,00	
Meta 55 – Realizar testes do olho neonatal.	100,00	
Meta 56 – Realizar teste do pezinho.	90,00	
304 - Vigilância Sanitária	Meta 1 – Identificar estabelecimentos e estabelecer uma classificação conforme grau de complexidade à saúde.	100,00
	Meta 2 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de média complexidade.	80,00
	Meta 3 – Realizar inspeção sanitária anual dos serviços de alta complexidade.	100,00
	Meta 4 – Atender denúncias de alto risco sanitário em até 10 dias úteis a contar da data da entrada na DVS.	0,00
	Meta 147 – Criar um programa de avaliação e monitoramento das estruturas físicas das áreas de manipulação de alimentos.	0
	Meta 5 – Elaborar legislações de regramento sanitário.	0

	Meta 6 – Implantar comissão de análise e julgamento do processo administrativo sanitário.	0
	Meta 7 - Manter em zero os casos autóctones de dengue no município.	0
	Meta 8 – Manter o programa de controle de leptospirose e roedores.	100,00
	Meta 9 – Realizar o bloqueio vacinal para raiva animal dos casos positivos.	100,00
	Meta 10 – Renovar Alvará Sanitário.	100,00
	Meta 11 – Notificar os agravos relacionados ao trabalho dos serviços SUS.	121,00
	Meta 12 – Investigar os óbitos relacionados ao trabalho.	100,00
	Meta 13 – Realizar análises em amostras de água para consumo humano (SISPACTO 10).	95,00
	Meta 27 – Investigar as notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Meta 14 – Reduzir o número de óbitos por influenza.	0
	Meta 23 – Investigar os óbitos por causa mal definida.	0,00
	Meta 24 – Manter o encerramento no prazo, dos casos de notificação compulsória imediata (SISPACTO 5).	100,00
	Meta 27 – Investigar as notificações de surtos de doenças de transmissão alimentar.	100,00
	Meta 49 – Investigar os óbitos de Mulheres em Idade Fértil (SISPACTO 2)	96,97
	Meta 50 – Investigar os óbitos maternos.	66,67
306 - Alimentação e Nutrição	Meta 145 – Capacitar a população para as primeiras ações em caso de acidentes, traumatismos e catástrofes.	7,00
	Meta 66 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo até 4 meses de vida.	0,00
	Meta 67 – Aumentar o aleitamento materno exclusivo entre 4 e 6 meses de vida.	0,00
	Meta 46 – Reduzir a mortalidade infantil (SISPACTO 15)	7,96

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	448.178,16	1.525.560,00	50.736,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.024.474,16
	Capital	N/A	850,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	400.000,00	400.850,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	753.452,89	29.512.832,00	8.903.328,00	N/A	N/A	N/A	N/A	39.169.612,89
	Capital	N/A	7.584,41	1.244.400,00	101.552,00	N/A	11.709.940,00	N/A	20.000.000,00	33.063.476,41
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	355.847,52	149.793.000,00	117.292.264,00	N/A	N/A	N/A	N/A	267.441.111,52
	Capital	N/A	257,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.000.000,00	80.000.257,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	207.972,00	N/A	N/A	N/A	N/A	170.000,00	377.972,00
	Capital	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	20.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	10.824,80	1.573.860,00	26.700,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.611.384,80
	Capital	N/A	N/A	6.168,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.168,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	6.227,80	32.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.827,80
	Capital	N/A	N/A	2.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.400,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Diversas Metas da Atenção Primária em Saúde, ou Atenção Básica, em que os resultados se apresentaram comprometidos decorrente ao quadro da pandemia, ora pelas restrições sanitárias, ora pelos usuários ainda se sentirem seguros para circulação, em especial em estabelecimentos de saúde: 31, 57, 58, 60, 62, 68, 70, 71, 78, 97, 123, 146, 152.

Da mesa forma, outras questões que desenvolveram agravos decorrentes, como por exemplo os idosos que permanecerem mais domiciliados e não buscarem atendimentos referentes às doenças crônicas, como no caso da meta 16, dentre outras.

Ou, também em virtude da pandemia os idosos ficaram mais sedentários aumentando a sarcopenia e reduzindo a proteção orotomuscular aumentando o risco de fratura, como, por exemplo, nas metas 17. Nas metas 28, 29 e 30 comprometidas devido as escolas abrirem em setembro e com 30% dos alunos.

Metas 15, 45, 66 e 67 sem apuração, em que as fórmulas de cálculos estão frágeis para mensuração das mesmas.

Meta 32 resultado - Não é possível mensurar ainda esta meta. As mulheres com exames alterados ainda estão realizando os exames de seguimento.

Meta 33 resultado 0,058 - Pandemia e dificuldade de acesso ao exame de mamografia.

Meta 34 resultado 0,06% - Pandemia e dificuldade de acesso ao exame de mamografia.

Meta 47 resultado 9,16 - O baixo peso aos nascer pode estar associado a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, pré-natal e características maternas.

Meta 92 resultado 95% - Não atingiu 100% devido as demandas judiciais no município que são decorrentes de medicamentos, que por vezes não estão na RENAME/REMUME. Estão previstas melhorias para este ano de 2022, como a implantação dos Consultórios Farmacêuticos.

Meta 95 resultado 50% - A Política Nacional LGBT está criando estratégias para ampliar o quadro de profissionais e a dispensação de todos os medicamentos pelo RENAME.

Metas relacionadas a internações, exames, especialidades e produções de serviços também ficaram comprometidas devido à pandemia. Os atendimentos hospitalares foram concentrados nas ações voltadas ao enfrentamento da mesma. Estas ações exigiram que outras situações, que não menos importantes para a saúde da população, mas que neste momento em menor prioridade, necessitaram de reajustes devido à gravidade da pandemia.

A maior parte dos esforços foram concentrados em ações relacionadas ao COVID-19, fazendo com que o resultado de diversas metas na área hospitalar viessem a ficar prejudicadas. Exemplos de resultados prejudicados ocorreu com metas 83, 89, 99, 100, 101, 114, 117, 119 e 121.

Em ações de Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Saúde do Trabalhador, destaca-se:

Meta 5 foi feita, porém, há encaminhamentos da PGM em andamento.

Meta 6 ainda em andamento.

Meta 20 não alcançada, pois, é um indicador difícil de atender em razão da alta rotatividade de profissionais de saúde na atenção básica, perfil de alta vulnerabilidade social dos casos diagnosticados de tuberculose no município, usuários em situação de rua, usuários de drogas, etilistas e privados de liberdade.

Meta 25, com o advento da Pandemia da Covid 19, muitas ações em empresas e outros eventos externos não foram realizados. Também houve por parte do Ministério da Saúde um período em que foi apontado escassez por falta de insumos, o que colaborou para que não se atingisse a meta proposta.

Meta 36 ocorreu falta de adesão das gestantes ao pré-natal e diagnóstico precoce; realização de tratamento inadequado para sífilis ou reinfeção da gestante e parceiro; baixa busca ativa das gestantes faltosas. Observa-se que a pandemia prejudicou de forma substancial as ações de acompanhamento das gestantes nas consultas de pré-natal e demais ações em relação a esta meta.

Meta 40, o indicador não alcançado e ainda apresentou aumento na incidência de 8,77%. Informações processadas para os cálculos somente até 2017. Os valores mensurados não são fidedignos, pois a fonte da meta é o SISCEL. A base de cálculo utilizada foi do SINAN.

Meta 48 teve seu resultado fortemente impactado pela Covid-19 (4 dos 6 óbitos maternos).

As Metas 50 e 52, os óbitos ainda se encontram em prazo de investigação.

E na Meta143 o Centro de referência em saúde do trabalhador foi extinto anterior ao exercício 2021.

Por fim, decorrente do quadro da pandemia, muitas ações em saúde ficaram prejudicadas, seja na Atenção Básica, Vigilâncias ou Hospitalares. neste último caso registra-se como por exemplo procedimentos hospitalares eletivas que geraram demandas reprimidas, situação a ser enfrentada nos próximos anos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	345,00	1125,72	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	96,97	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	96,99	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	82,00	100,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	87,00	100,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	60	120	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	95,00	95,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,28	0,35	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,33	0,00	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	38,00	43,19	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,00	8,60	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	9,50	6,80	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	5	6	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	0,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	50,00	0,00	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	40,00	0,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	80,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Informações parciais. Relatório ainda em elaboração.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	61.005.344,31	37.518.278,98	13.532.875,39	0,00	0,00	0,00	0,00	112.056.498,68	
	Capital	0,00	994.428,30	1.587.361,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.581.789,96	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	118.096.646,69	165.889.334,69	120.899.769,07	0,00	0,00	0,00	0,00	404.885.750,45	
	Capital	0,00	0,00	1.587.361,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.587.361,66	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	66.170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.170,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.013.341,91	3.097.356,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.110.698,89	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	149.249,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149.249,88	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	38.903.920,56	1.233.122,60	60.000,00	0,00	0,00	0,00	63.211.461,91	103.408.505,07	
	Capital	0,00	2.952,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.952,00	
TOTAL		0,00	220.165.883,65	210.978.986,57	134.492.644,46	0,00	0,00	0,00	63.211.461,91	628.848.976,59	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	14,49 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	72,36 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	24,65 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	61,30 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	64,15 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	55,73 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.814,25
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	5,35 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	69,02 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,66 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	15,67 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	64,26 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,44 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	291.609.918,00	296.892.218,00	328.072.813,62	110,50
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	95.401.717,00	100.684.017,00	109.336.984,78	108,59

IPTU	79.783.457,00	85.065.757,00	79.005.333,29	92,88
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	15.618.260,00	15.618.260,00	30.331.651,49	194,21
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	29.144.111,00	29.144.111,00	44.273.427,75	151,91
ITBI	29.144.111,00	29.144.111,00	44.270.465,65	151,90
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	2.962,10	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	97.309.477,00	97.309.477,00	110.780.096,15	113,84
ISS	94.307.357,00	94.307.357,00	105.345.116,85	111,70
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	3.002.120,00	3.002.120,00	5.434.979,30	181,04
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	69.754.613,00	69.754.613,00	63.682.304,94	91,29
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	757.809.720,00	775.604.484,82	933.901.135,22	120,41
Cota-Parte FPM	68.239.408,00	68.239.408,00	88.088.397,87	129,09
Cota-Parte ITR	36.817,00	36.817,00	45.663,93	124,03
Cota-Parte do IPVA	45.257.240,00	45.257.240,00	56.990.567,47	125,93
Cota-Parte do ICMS	631.689.310,00	649.484.074,82	780.359.876,85	120,15
Cota-Parte do IPI - Exportação	9.258.945,00	9.258.945,00	8.416.629,10	90,90
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.328.000,00	3.328.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.328.000,00	3.328.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	1.049.419.638,00	1.072.496.702,82	1.261.973.948,84	117,67

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	76.103.730,00	81.711.385,38	61.999.772,61	75,88	61.999.772,61	75,88	57.031.444,31	69,80	0,00
Despesas Correntes	75.345.289,00	80.189.298,19	61.005.344,31	76,08	61.005.344,31	76,08	56.037.016,01	69,88	0,00
Despesas de Capital	758.441,00	1.522.087,19	994.428,30	65,33	994.428,30	65,33	994.428,30	65,33	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	35.610.452,00	151.731.602,73	118.096.646,69	77,83	118.096.646,69	77,83	103.749.870,21	68,38	0,00
Despesas Correntes	35.584.752,00	151.729.302,73	118.096.646,69	77,83	118.096.646,69	77,83	103.749.870,21	68,38	0,00
Despesas de Capital	25.700,00	2.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.082.480,00	1.219.335,11	1.013.341,91	83,11	1.013.341,91	83,11	883.141,91	72,43	0,00
Despesas Correntes	1.082.480,00	1.219.335,11	1.013.341,91	83,11	1.013.341,91	83,11	883.141,91	72,43	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	622.780,00	587.815,00	149.249,88	25,39	149.249,88	25,39	149.249,88	25,39	0,00
Despesas Correntes	622.780,00	587.815,00	149.249,88	25,39	149.249,88	25,39	149.249,88	25,39	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	42.124.018,00	40.132.972,81	38.906.872,56	96,94	38.906.872,56	96,94	38.759.802,40	96,58	0,00
Despesas Correntes	42.039.018,00	40.115.372,81	38.903.920,56	96,98	38.903.920,56	96,98	38.756.850,40	96,61	0,00
Despesas de Capital	85.000,00	17.600,00	2.952,00	16,77	2.952,00	16,77	2.952,00	16,77	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	155.543.460,00	275.383.111,03	220.165.883,65	79,95	220.165.883,65	79,95	200.573.508,71	72,83	0,00
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS			DESPESAS EMPENHADAS (d)		DESPESAS LIQUIDADAS (e)		DESPESAS PAGAS (f)		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)			220.165.883,65		220.165.883,65		200.573.508,71		

(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	220.165.883,65	220.165.883,65	200.573.508,71
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			189.296.092,32
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	30.869.791,33	30.869.791,33	11.277.416,39
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,44	17,44	15,89

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	189.296.092,32	220.165.883,65	30.869.791,33	19.592.374,94	0,00	0,00	0,00	19.592.374,94	0,00	30.869.791,33
Empenhos de 2020	152.175.461,88	166.728.717,73	14.553.255,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.553.255,85
Empenhos de 2019	144.403.526,60	196.532.919,97	52.129.393,37	0,00	15.686.639,15	0,00	0,00	0,00	0,00	67.816.032,52
Empenhos de 2018	148.825.126,43	192.649.558,82	43.824.432,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.824.432,39
Empenhos de 2017	128.915.037,37	150.804.291,49	21.889.254,12	0,00	14.825.121,36	0,00	0,00	0,00	0,00	36.714.375,48
Empenhos de 2016	109.998.368,12	133.425.294,79	23.426.926,67	0,00	4.255.963,77	0,00	0,00	0,00	0,00	27.682.890,44
Empenhos de 2015	98.475.909,79	112.785.938,58	14.310.028,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.310.028,79
Empenhos de 2014	95.037.989,21	111.171.620,89	16.133.631,68	0,00	28.543,56	0,00	0,00	0,00	0,00	16.162.175,24
Empenhos de 2013	83.826.914,61	109.417.976,57	25.591.061,96	0,00	1.534.709,91	0,00	0,00	0,00	0,00	27.125.771,87

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 § 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	410.231.372,00	502.938.060,39	404.083.516,49	80,34
Provenientes da União	283.883.792,00	355.283.362,31	247.701.337,73	69,72

Provenientes dos Estados	126.347.580,00	147.654.698,08	156.382.178,76	105,91
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	11.709.940,00	11.709.940,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	421.941.312,00	514.648.000,39	404.083.516,49	78,52

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	71.472.052,00	68.416.794,90	52.638.516,03	76,94	50.154.040,07	73,31	50.023.516,04	73,12	2.484.475,96
Despesas Correntes	38.416.160,00	62.591.020,90	51.051.154,37	81,56	49.515.623,69	79,11	49.385.099,66	78,90	1.535.530,68
Despesas de Capital	33.055.892,00	5.825.774,00	1.587.361,66	27,25	638.416,38	10,96	638.416,38	10,96	948.945,28
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	347.085.264,00	300.391.929,86	288.376.465,42	96,00	281.805.302,65	93,81	267.089.094,62	88,91	6.571.162,77
Despesas Correntes	267.085.264,00	299.759.404,24	286.789.103,76	95,67	281.805.302,65	94,01	267.089.094,62	89,10	4.983.801,11
Despesas de Capital	80.000.000,00	632.525,62	1.587.361,66	250,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1.587.361,66
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	397.972,00	478.972,00	66.170,00	13,82	50.900,00	10,63	50.900,00	10,63	15.270,00
Despesas Correntes	377.972,00	458.972,00	66.170,00	14,42	50.900,00	11,09	50.900,00	11,09	15.270,00
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.606.728,00	3.906.728,00	3.097.356,98	79,28	1.942.288,72	49,72	1.942.288,72	49,72	1.155.068,26
Despesas Correntes	1.600.560,00	3.900.560,00	3.097.356,98	79,41	1.942.288,72	49,80	1.942.288,72	49,80	1.155.068,26
Despesas de Capital	6.168,00	6.168,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	32.600,00	32.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	2.400,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.576.296,00	74.307.327,44	64.504.584,51	86,81	63.926.639,31	86,03	63.926.639,31	86,03	577.945,20
Despesas Correntes	1.576.296,00	74.307.327,44	64.504.584,51	86,81	63.926.639,31	86,03	63.926.639,31	86,03	577.945,20
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	422.173.312,00	447.536.752,20	408.683.092,94	91,32	397.879.170,75	88,90	383.032.438,69	85,59	10.803.922,19

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	147.575.782,00	150.128.180,28	114.638.288,64	76,36	112.153.812,68	74,71	107.054.960,35	71,31	2.484.475,96
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	382.695.716,00	452.123.532,59	406.473.112,11	89,90	399.901.949,34	88,45	370.838.964,83	82,02	6.571.162,77
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	397.972,00	478.972,00	66.170,00	13,82	50.900,00	10,63	50.900,00	10,63	15.270,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	2.689.208,00	5.126.063,11	4.110.698,89	80,19	2.955.630,63	57,66	2.825.430,63	55,12	1.155.068,26
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	657.780,00	622.815,00	149.249,88	23,96	149.249,88	23,96	149.249,88	23,96	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	43.700.314,00	114.440.300,25	103.411.457,07	90,36	102.833.511,87	89,86	102.686.441,71	89,73	577.945,20
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	577.716.772,00	722.919.863,23	628.848.976,59	86,99	618.045.054,40	85,49	583.605.947,40	80,73	10.803.922,19
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	422.173.312,00	447.536.752,20	408.683.092,94	91,32	397.879.170,75	88,90	383.032.438,69	85,59	10.803.922,19

TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	155.543.460,00	275.383.111,03	220.165.883,65	79,95	220.165.883,65	79,95	200.573.508,71	72,83	0,00
--	----------------	----------------	----------------	-------	----------------	-------	----------------	-------	------

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul 02/03/22 15:45:54

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 58.764,00	0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 449.213,00	1120427,76
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 28.002.783,92	31584027,47
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 46.145,92	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.880.500,00	0,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 4.001.000,00	300000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 172.035.987,60	160499206,05
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 33.346.178,40	53608453,47
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.116.413,54	1880131,56
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 208.924,80	61080,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.724.867,90	3046096,42
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.000,00	2100,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	58.053.022,24	0,00	58.053.022,24
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	51.901.818,38	51.901.818,38
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	58.053.022,24	51.901.818,38	109.954.840,62

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	2.088.592,30	1.535.880,40	1.535.880,40
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	52.644.553,97	52.644.553,97	52.644.553,97
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica		0,00		0,00		0,00
Alimentação e Nutrição		0,00		0,00		0,00
Informações Complementares		0,00		0,00		0,00
Total		54.733.146,27		54.180.434,37		54.180.434,37

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	552.711,90	552.711,90	0,00	1.697.872,10	1.697.872,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.697.872,10	1.697.872,10
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	552.711,90	552.711,90	0,00	1.697.872,10	1.697.872,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.697.872,10	1.697.872,10

Gerado em 18/03/2022 20:28:25

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00													

Gerado em 18/03/2022 20:28:24

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	196.000,00	8.528.315,64	8.724.315,64
Total	196.000,00	8.528.315,64	8.724.315,64

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	8.478.315,64	8.478.315,64	8.478.315,64
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	8.478.315,64	8.478.315,64	8.478.315,64

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19														
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 18/03/2022 20:28:26

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Observa-se que as importações automáticas de outros sistemas para dentro do DigiSUS ainda estão em evolução com vistas a aperfeiçoamentos.

Considerando que o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) é um dos sistemas que faz a importação automática dos dados, poderá ocorrer que certos dados não fechem com o que consta no sistema SIOPS.

Ainda há de se destacar que quanto ao item 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, em relação aos Programas de Trabalho, as seguintes observações:

1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE:

Observação: Os empenhos foram superiores ao recebido em 2021 em razão do saldo positivo/2020.

103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE:

Observação: Os empenhos foram superiores ao recebido em 2021 em razão do saldo positivo/2020.

1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC:

Observação: Com base nos valores recebidos do FMS, temos como receita o executado em 2021, não o valor constante na tabela no DIGISUS. Pelo controle do DA, recebemos R\$ 160.772.836,30 e não R\$ 172.035.987,60.

1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO):

Observação: Valor recebido segundo controle do DA difere do valor apresentado no DIGISUS, temos como receita em 2021 R\$ 54.666.856,80.

10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE:

Observação: Os empenhos foram superiores ao recebido em 2021 em razão do saldo positivo/2020.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 31/03/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2022.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Auditorias de AIH realizadas de rotinas pós-produção.

Também são realizadas auditorias por demandas internas ou externas.

Não é utilizado o sistema DENASUS. Registros são realizados em documentos próprios do setor responsável.

SINTÉTICO DAS AUDITORIAS REFERENTE AO EXERCÍCIO 2021

Notificação 054/2021 no Hospital Nossa Senhora das Graças 13 a 23/12/2021

Leitos RTS do Hospital Universitário 25 a 29/12/2021

Serviço de Oncologia do Hospital Nossa Senhora das Graças 11 a 15/10/2021

Infecção hospitalar no Hospital de Pronto Socorro de Canoas 01 a 07/10/2021

Equipamentos UTI do Hospital Nossa Senhora das Graças 07 a 11/10/2021

Leitos RTS do Hospital de Pronto Socorro de Canoas 01 a 03/09/2021

Auditoria de ventiladores pulmonares do HNSG 25 a 27/08/2021

Contagem de leitos RTS no HU 01/07/2021

Denúncia HNSG falta de medicação 07 a 14/06/2021

Auditoria AIHs 10 a 14/05/2021

Contagem de leitos RTS no HPSC 14 a 15/04/2021

Auditoria leitos Covid nos hospitais HNSG, HPS e HU 12 a 31/03/2021

Auditorias AIHs HNSG 01 a 12/03/2021

Relatório de reclamação de paciente HU 18 a 17/02/2021

Auditoria em prontuário do HU 02 a 03/01/2021

11. Análises e Considerações Gerais

PERÍODO DO PRESENTE RELATÓRIO: Exercício 2021.

Considerando do período de pandemia que perdurou durante o ano de 2021, impactando de forma importante nos resultados, mas mesmo assim foram atingidos em sua grande maioria.

As ações de saúde permaneceram sendo realizadas dentro do máximo possível, respeitando sempre as normas sanitárias vigentes.

Com este enfoque, houve ações que foram inviabilizadas devido ao quadro pandêmico, ficando assim metas sem a possível apuração.

Há de se destacar também que há importações automáticas de outros sistemas para dentro do DigiSUS, as quais ainda estão em evolução com vistas a aperfeiçoamentos.

SISTEMAS IMPORTADOS do Departamento de Informática do SUS (DATASUS):

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Naquilo que diz respeito aos cadastros no SIOPS, os dados se encontram lançados corretamente no SIOPS, porém, por algum problema de importação do SIOPS para o DigiSUS, não está ocorrendo a importação na sua totalidade.

Outras fontes que também tem ocorrido importações não plenamente:

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC).

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).

Em relação às Auditorias de AIH realizadas de rotinas pós-produção. Também são realizadas auditoras por demandas internas ou externas. Não é utilizado o sistema DENASUS. Registros são realizados em documentos próprios pelo setor responsável.

Por fim, destacamos sobre as INFORMAÇÕES DO GESTOR:

O sistema digiSUS não está importando corretamente os Gestores do período representado neste Relatório.

Assim, destacamos os Gestores:

Prefeito: JAIRO JORGE

Secretário(a) de Saúde: MAICON DE BARROS LEMOS

E-mail secretário: maicon.lemos@canoas.rs.gov.br

Telefone: 51 - 32361600

Gestor do Fundo Municipal de Saúde: MAICON DE BARROS LEMOS

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Da alçada administrativa, em primeiro ato recomenda-se que a Secretaria da Saúde atenda aos prazos estabelecidos na legislação em relação aos Instrumentos de Gestão SUS. E em segundo, recomenda-se que o Conselho Municipal de Saúde atenda aos prazos para análise, emissão de parecer e formalização à Secretaria da Saúde de seus pareceres e os registros no sistema DigiSUS.

Promover capacitações relacionadas aos Instrumentos de Gestão SUS para as áreas de Direção, Técnicas e Conselheiros de Saúde.

Recomenda-se que sejam construídas metas factíveis, seja do ponto de vista de sua execução, seja de sua mensuração.

Em relação a todas as construções de programações de saúde, seja para as metas ou peças orçamentárias, que estas sejam construídas de forma coletiva e com amplo debate na Secretaria da Saúde, com o Controle Social e outras instâncias ou repartições necessárias.

Em relação à Ouvidoria, recomenda-se a implantação do sistema Ouvidor SUS. E da mesma forma em relação à implantação de sistema SUS, recomenda-se a implantação do sistema de Auditoria do SUS/DENASUS.

Recomenda-se ainda estudos internos em relação à viabilidade financeira de pactuações intergestoras naquilo que diz respeito às referências ao município de Canoas, pois, os repasses pactuados, por vezes, se encontram aquém das pactuações. Esta situação pode fazer com que o município se obrigue a utilizar recursos próprios para o cumprimento de ações pactuadas para o devido cumprimento dos serviços.

E, por fim, quanto aos resultados não alcançados devido à pandemia COVID-19, resta estabelecer prioridade nas próximas programações de saúde para alçar seu cumprimento.

FERNANDO RITTER
Secretário(a) de Saúde
CANOAS/RS, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

CANOAS/RS, 31 de Março de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Canoas